

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palvradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas opiniões pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicadas em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Haddad e BRT-ABC

Com relação à reportagem que mereceu manchete na edição de ontem do **Diário** (*Haddad desrespeita Grande ABC ao falar em parar BRT, diz governador*), o professor Fernando Haddad, por meio de sua assessoria, e em nome dos princípios que regem o bom jornalismo, esclarece: 1- Em nenhum momento o professor Haddad anunciou que iria "parar o BRT". Trata-se de notícia falsa. 2- A verdade é que Haddad, na sabatina da CBN, veiculada no dia 17 de agosto, afirmou que pretende "rever" os contratos que sofreram alterações profundas, inclusive de objetivos e de meios, sem a devida transparência. 3- Em entrevista coletiva na Associação Comercial de São Paulo, na tarde do dia 1º, o professor Haddad esclareceu: o governo do Estado já havia assinado um contrato para a implantação da linha de monorail, que ligaria a capital à região do ABC, que foi intempestivamente cancelado pelo atual governador, Rodrigo Garcia. A concessionária presente no contrato cancelado entrou com uma ação bilionária de indenização contra o governo do Estado de São Paulo. 4- Não satisfeito, o governador Rodrigo Garcia acrescentou um aditivo com vários pontos suspeitos, segundo o Tribunal de Contas do Estado, na renovação intempestiva que não só estendeu o contrato por mais 25 anos no Corredor ABD como incluiu o BRT ABC no lugar da Linha 18 do Metrô. 5- Ainda na entrevista que concedeu na Associação Comercial de São Paulo, Haddad questionou quem desrespeitou de fato a população do ABC. Quem de fato desconhece o que acontece com o transporte metropolitano na região. "Eles estragaram todo o sistema com base em ganância. É o governo do Estado que deveria prestar satisfações, a começar pelo Tribunal de Contas do Estado, sobre o que estão fazendo com os contratos de concessão."

Assessoria de Comunicação da Campanha Fernando Haddad

Nota da Redação: O **Diário** mantém as informações.

Rodrigo Garcia – 1

Como é bom ouvir alguém tão bem informado sobre as sete cidades (*Política, ontem*). Rodrigo Garcia tem conhecimento e pode falar com propriedade sobre o Grande ABC. É bom saber que o

candidato se comprometeu a, finalmente, fazer o Metrô chegar à região. Mas é preciso, além de falar, trabalhar. Já passou da hora de o titular do Palácio dos Bandeirantes arregaçar as mangas para ir atrás do dinheiro suficiente para tocar a obra, que é, de longe, o principal desejo dos moradores locais quando o assunto é mobilidade urbana.

Soraia C. Pêra
São Bernardo

Rodrigo Garcia – 2

O governador do Estado, sr. Rodrigo Garcia, tem toda a razão no que disse em entrevista ao nosso **Diário**. O Grande ABC exige respeito dos políticos. E respeitar a região é cumprir como gestor eleito pelo povo paulista tudo aquilo que foi prometido como candidato. Tem muita gente que gosta de falar bastante, mas, na hora de fazer, arranja um monte de desculpas. A região quer, como dizia o slogan da campanha deste jornal, o Metrô. Parem de encontrar justificativa para nunca transformar este nosso sonho em realidade.

Sérgio Pinto
Santo André

Rodrigo Garcia – 3

Com a entrevista do governador Rodrigo Garcia, candidato à reeleição, a equipe do **Diário** mostra que está sempre atenta ao que realmente interessa aos moradores das sete cidades: propostas e mais propostas. Moro na Capital já há muitos anos, mas meu coração segue na região onde nasci. Parabéns!

Danilo Soldan
Capital

Azulão

Sou corintiano, mas como são-caetanense sinto aperto no coração toda vez que leio notícias sobre a gestão do clube de minha cidade, o São Caetano. Vi no **Diário** (*Esportes, ontem*) que o Azulão passa a ser administrado por uma empresa chamada LGM Serviços de Escritório & Entretenimento, da qual nunca tinha ouvido falar. Uma empresa especializada em serviços de escritório tem know-how para administrar uma equipe esportiva que já foi vice-campeã das Américas? Tudo muito estranho. É preciso que a diretoria dê mais informações sobre o que pretende com esta "parceria".

José Cardoso
São Caetano

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião